

**PESQUISAS PRIORITÁRIAS
PARA A REGIÃO DO
CONTÍNUO CANTAREIRA**





NOVAS PESQUISAS PROPOSTAS PARA A REGIÃO DO CONTÍNUO CANTAREIRA

GT	NOVA LINHA DE PESQUISA
GT 2 RECURSOS HÍDRICOS	▪ Levantamento, balanço e disponibilidade hídrica (acessando dados dispersos e disponíveis, como mapeamento e caracterização das microbacias, levantamento de dados de vazão e consumo de água e inventário)
	▪ Saúde e qualidade das águas
	▪ Monitoramento e indicadores
	▪ Serviços ecossistêmicos ambientais

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO / GT 2 RECURSOS HÍDRICOS

▪ Buscam a revisão e organização de dados secundários para facilitar o acesso aos gestores e pesquisadores
▪ Consideram o envolvimento comunitário
▪ Ajudam nas tomadas de decisão e formulações das políticas públicas
▪ Contribuem para o monitoramento e avaliação dos planos de manejo das UCs e planos diretores dos municípios

GT	NOVA LINHA DE PESQUISA
GT 3 – RESTAURAÇÃO E MANEJO DE EXÓTICAS / VEGETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentar com material testemunho em coleções científicas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematização do conhecimento científico existente nas UC e suas Zonas de Amortecimento com análise de lacunas de conhecimento
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Métodos de manejo controle de espécies exóticas invasoras
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa sobre métodos de restauração/cadeia da restauração como um todo
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação de projetos/programas desenvolvidos em apenas uma UC para todas do Contínuo
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação e valoração econômica de serviços ecossistêmicos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencial econômico de espécies nativas que podem gerar renda (viabilidade) ▪ Exótica - APA
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de paisagem para estabelecimento de áreas prioritárias para conectividade
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do impacto de coleta de sementes em UC

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO / GT 3 RESTAURAÇÃO E MANEJO DE EXÓTICAS/ VEGETAÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinergia com o Programa de Recuperação Ambiental da Fundação Florestal
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinergia com os PM

GT	NOVA LINHA DE PESQUISA
GT 4 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	▪ Gestão de Sistemas de Áreas Protegidas
	▪ Valoração dos Serviços Ecossistêmicos e avaliação do que funciona/atrativos para turismo sustentável
	▪ Mudanças na paisagem associadas aos sistemas produtivos sustentáveis (identificar oportunidade)
	▪ Causas e consequências da valorização dos bens naturais pela sociedade
	▪ Avaliar o impacto das políticas públicas na conservação e recuperação e consequências para as unidades de conservação
	▪ Apreciação em relação às áreas naturais geridas (entender/sociedade)
	▪ Avaliação dos movimentos de conservação ambiental através das trilhas

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO / GT 4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

▪ Consideram as ameaças mais prementes
▪ Consideram o envolvimento comunitário
▪ Buscam a conciliação entre uso do solo e conservação
▪ Ajudam nas tomadas de decisão e formulações das políticas públicas
▪ Contribuem para o monitoramento e avaliação dos PM das UCs

GT	NOVA LINHA DE PESQUISA	
GT 5 - FAUNA	Estudos Sanitários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisar sobre mitigação dos impactos do <i>Batrachochytrium dendrobatidis</i> na população de anfíbios
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar diagnóstico situacional de vetores, hospedeiros e ocorrência de doenças na região da UC (febre amarela, dengue, raiva etc) para proposição e recomendações de controle, monitoramento e vigilância sanitária
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar os mecanismos de transmissão da malária na região do PEC
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantar indicadores da saúde ambiental
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar as populações de caramujos de importância médica que ocorrem em diferentes coleções hídricas
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitoramento e manejo de animais sentinelas na transmissão de doenças
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do risco de estabelecimento do ciclo enzoótico de febre amarela das populações de primatas do ESP
	Impacto antrópico sobre a fauna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar distúrbios luminosos (iluminação urbana) sobre a fauna
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar sobre os impactos da contaminação do solo, água sobre fauna e flora
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar indicadores de monitoramento dos impactos da operação das trilhas sobre a biodiversidade, especialmente grupos faunísticos e vegetalacional e habitats raros e sensíveis às atividades de ecoturismo
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto dos incêndios florestais sobre a fauna
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto da observação de aves nas unidades de conservação
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Captura e comércio ilegal sobre populações de vertebrados
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto de rodovias sobre a fauna
	Manejo / reintrodução / devolução	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar a necessidade de revigoramento ou reintrodução nas áreas recuperadas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto da flora por abelhas africanizadas e avaliação da necessidade de reintrodução de abelhas nativas 		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar populações de espécies-problema (de macacos-prego <i>Cebus apella</i> e saguis <i>C. jacchus</i>, <i>C. penicillata</i> e <i>Callithrix spp.</i>, e capivaras) 		

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer protocolo normativo para a elaboração de projetos específicos para reintrodução, revigoramento e monitoramento da fauna silvestre
--	--	---

	Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro e bugio
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Fauna Silvestre de Mairiporã aborda a proteção da fauna, mostrando de forma lúdica, as características e os perigos que algumas espécies enfrentam próxima a urbanização (caça, acidentes, atropelamentos, ataques de cães e a mortandade dos primatas devido ao vírus da febre amarela)
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciência Cidadã (monitoramento participativo)
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa Integrado para a Conservação do bugio-ruivo no Contínuo Cantareira
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ecologia e conservação do sagui-da-serra-escuro no Contínuo Cantareira
	Diagnóstico / manejo / monitoramento sp. exóticas invasoras	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridades Abelhas
		Anfíbios
		Peixes
		Mamíferos
		Chelônios

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO / GT5 FAUNA

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinergia com o Workshop de Fauna realizado pela FF em set/2019
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinergia com os PM

LINHAS DE PESQUISA - PRIORIDADES

GT 2 RECURSOS HÍDRICOS	Levantamento, balanço e disponibilidade hídrica (acessando dados dispersos e disponíveis como mapeamento e caracterização das microbacias, levantamento de dados de vazão e consumo de água e inventário)
	Saúde e qualidade das águas
	Monitoramento e indicadores
	Serviços ecossistêmicos ambientais
GT 3 – RESTAURAÇÃO E MANEJO EXÓTICAS/ VEGETAÇÃO	Métodos de manejo controle de espécies exóticas invasoras
	Pesquisa sobre métodos de restauração/cadeia da restauração como um todo
	Análise de paisagem para estabelecer áreas prioritárias para conectividade
	Potencial econômico de espécies nativas que podem gerar renda (viabilidade) e exóticas - APA
	Avaliação e valoração econômica de serviços ecossistêmicos
	Avaliação do impacto de coleta de sementes em UC
	Sistematização do conhecimento científico existente nas UC e suas ZA com análise de lacunas
	Verificar pertinência de ampliar estudos que estão em apenas uma UC para o Contínuo
	Documentar com material testemunho em coleções científicas
GT 4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Mudanças na paisagem associada aos sistemas produtivos sustentáveis (identificar oportunidade)
	Valoração dos Serviços Ecossistêmicos e avaliação do que funciona/atrativos para turismo sustentável
	Gestão de Sistemas de Áreas Protegidas
	Causas e consequências da valorização dos bens naturais pela sociedade
	Avaliar o impacto das políticas públicas na conservação e recuperação e consequências para as unidades de conservação
	Apreciação em relação às áreas naturais geridas (entender/sociedade)
	Avaliação dos movimentos de conservação ambiental através das trilhas
GT 5 FAUNA	Estudos Sanitários
	Mitigação dos impactos do fungo <i>Batrachochytrium dendrobatidis</i> na população de anfíbios
	Diagnóstico situacional de vetores, hospedeiros e ocorrência de doenças na região do Contínuo (febre amarela, dengue, raiva etc) para proposição e recomendações de controle, monitoramento e vigilância sanitária
	Estudar os mecanismos de transmissão da malária na região do PEC
	Levantar indicadores da saúde ambiental
	Estudar populações de caramujos de importância médica em diferentes coleções hídricas
	Monitoramento e manejo de animais sentinelas na transmissão de doenças

Avaliação do risco de estabelecimento do ciclo enzoótico de febre amarela das populações de primatas do ESP
Impacto antrópico sobre a fauna
Impacto dos incêndios florestais sobre a fauna
Estudar distúrbios luminosos (iluminação urbana) sobre a fauna
Estudar sobre os impactos da contaminação do solo, água sobre fauna e flora
Impacto de rodovias sobre a fauna
Elaborar indicadores de monitoramento dos impactos da operação das trilhas especialmente sobre grupos faunísticos/vegetacional e habitats raros e sensíveis às atividades de ecoturismo
Diagnóstico, manejo, monitoramento, reintrodução, devolução e revigoramento de espécies – nativas/exóticas (inclui protocolo normativo para a elaboração de projetos específicos) ²
Impacto da flora por abelhas africanizadas e avaliar da necessidade de reintrodução de nativas
Monitorar populações sp problema <i>C. apella</i> , <i>C. jacchus</i> , <i>C. penicillata</i> , <i>C. spp.</i> , e capivaras)
Programa Integrado para a Conservação do bugio-ruivo no Contínuo Cantareira – inclui Projeto EA Mairiporã
Ecologia e conservação do sagui-da-serra-escuro (<i>Callitrix aurita</i>) no Contínuo Cantareira
Prioridades de exóticas invasoras - Abelhas/ Anfíbios/Peixes/Mamíferos/Chelônios

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DAS NOVAS LINHAS DE PESQUISA DO CONTÍNUO CANTAREIRA

GERAIS

- Estudos que estejam em sinergia com os PM
- Contribuam para o monitoramento e avaliação dos PM das UC e/ou Planos Diretores dos Municípios do Contínuo Ecológico
- Estimulem a prática da Ciência Cidadã
- Consideram o envolvimento comunitário
- Contribuam nas tomadas de decisão e formulações das políticas públicas
- Consideram as ameaças mais prementes

ESPECÍFICOS

Recursos hídricos	✓ Contribuem para o uso sustentável dos recursos hídricos e a conservação dos ecossistemas
Uso e ocupação do solo	✓ Buscam a conciliação entre uso do solo e conservação
Restauração e manejo de exóticas/restauração	✓ Esteja em sinergia com o Programa de Recuperação Ambiental da Fundação Florestal
Fauna	✓ Estudos que estejam em sinergia com o Workshop de Fauna realizado pela FF em set/2019